**Tí­tulo:** O Biopoder e Suas Tecnologias Políticas: Uma Análise dos Processos de Produção da Identidade Delinqüente

**Autor:** Fernanda Haikal Moreira

**Orientador:** Cecília Maria Bouças Coimbra

**Palavras-chave** Psicologia, Subjetividade, Poder, Estatuto da Criança e do Adolescente

**Paí­s:** Brasil

**Ano:** 2006

**Resumo:** Este trabalho busca permitir que a delinqüência seja entendida como um produto, um efeito de processos de subjetivação, e com isso pretende afirmar a processualidade do conceito de subjetividade em contrapartida à imutabilidade do conceito de identidade. Dessa forma, toda a mecânica que permanece legitimando a idéia de que o delinqüente é um indivíduo essencialmente perigoso é historicamente contextualizada a fim que suas engrenagens possam emergir e deixar transparecer as tecnologias políticas que atravessam os processos de produção de subjetividades, e que não por acaso estão sempre atrelados aos movimentos de consolidação do sistema capitalista. Assim, desde a emergência dos Estados Nação com suas práticas disciplinares até as formas mais contemporâneas de controle como a biotecnologia, diversos são os dispositivos utilizados na perpetuação de uma lógica identitária como forma de manutenção de uma racionalidade capitalística que transforma tudo em mercado.